



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PALMAS
CURSO DE JORNALISMO

ROSIENE MEDEIROS CARDOZO DA SILVA

FOTOJORNALISMO DE CAPA: ANÁLISE DO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE

PALMAS – TO
2021

ROSIENE MEDEIROS CARDOZO DA SILVA

FOTOJORNALISMO DE CAPA: ANÁLISE DO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE

Monografia apresentada à UFT – Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário de Palmas para obtenção do título de bacharel em Jornalismo, sob a orientação da Prof.^a Dra. Cynthia Mara Miranda.

**PALMAS – TO
2021**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

- S586f Silva, Rosiene Medeiros Cardozo da.
Fotojornalismo de capa: análise do jornal Correio Braziliense. / Rosiene Medeiros Cardozo da Silva. – Palmas, TO, 2021.
45 f.
- Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Palmas - Curso de Jornalismo, 2021.
Orientador: Cynthia Mara Miranda
1. Critérios de noticiabilidade. 2. Valores-notícia. 3. Correio Braziliense. 4. Fotojornalismo. I. Título

CDD 070

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

ROSIENE MEDEIROS CARDOZO DA SILVA

FOTOJORNALISMO DE CAPA: ANÁLISE DO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE

Monografia foi avaliada e apresentada à UFT – Universidade Federal do Tocantins – Campus de Palmas, Curso de Jornalismo para obtenção do título de Bacharel e aprovada em sua forma final pela Orientadora e pela Banca Examinadora.

Data de aprovação: 27/09/2021

BANCA EXAMINADORA



Prof.ª Dra. Cynthia Mara Miranda
Orientador (a)



Prof. Dr. Frederico Salomé de Oliveira
Membro (a)



Prof.ª Dra. Daniela Soares Pereira
Membro (a)

*Fotografar é colocar na mesma linha a cabeça, o
olho e o coração.*

- Henri Cartier-Bresson

Dedico este trabalho a mim mesma, pelo esforço incondicional e superação. A meus pais e irmãos.

E a minha orientadora que fez parte dessa concretização.

AGRADECIMENTOS

Muitos desafios foram enfrentados para chegar até aqui, e sozinha não seria possível. Agradeço primeiramente a Deus, pela concretização deste sonho de ter um diploma, por ter me dado força, sabedoria, por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos enfrentados até aqui e por me manter de pé nas horas mais difíceis.

Aos meus pais, Rosimeire Medeiros e Francisco Cardozo que, mesmo de longe nesses anos enquanto estudava a 600 km de distância deles, sempre cuidaram, acreditaram que seria possível, me deram suporte e oraram por mim. Sem eles não teria chegado até aqui. Gratidão, mãe e pai!

Aos meus amados irmãos, Rosiane, Francielton e Fabrício pelo apoio e incentivo infinito em todos os momentos. Aos amigos que a faculdade me deu, em especial, Thuany Gonçalves e Matheus Alcântara, que foram essenciais na minha estadia e permanência no curso nas vezes que pensei em desistir, gratidão pela irmandade e por estarem ao meu lado esses anos. A meu companheiro, Mateus Gouveia que está comigo desde antes a aprovação no curso, me direcionou a UFT, e me ajudou com esta finalização de curso.

Agradeço a professora e minha orientadora Cynthia Miranda por ter dado uma direção na decisão da pesquisa, por ter me ajudado, pela atenção, paciência em todo este percurso de monografia, e a concluí este importante passo. Também agradeço aos membros da Frederico Salomé e Daniela Soares.

Vivenciar um ambiente acadêmico me evoluiu como ser humano, me ensinou e me tornou quem sou hoje. Gratidão UFT!

RESUMO

O presente trabalho tem como foco a análise da cobertura fotojornalística de capa do Jornal Correio Braziliense de todo o mês de janeiro de 2021. A metodologia aplicada para o estudo das imagens é a Análise de Conteúdo por Bardin (1997) e análise qualitativa a partir da identificação dos valores-notícia adaptando-a as fotografias por Traquina (2005). Como resultado, as análises das fotografias selecionadas evidenciam a necessidade de um acompanhamento textual para os receptores conseguirem consumir a notícia de forma real e completa. Além disso, o jornal valoriza e intensifica a cobertura de acontecimentos da própria região atendendo a população de Brasília e todo o Distrito Federal.

Palavras chaves: Critérios de noticiabilidade. Valores-notícia. Correio Braziliense. Fotojornalismo.

ABSTRACT

The present work focuses on the analysis of photojournalistic coverage of Jornal Correio Braziliense throughout the month of January 2021. The methodology applied for the study of images is Content Analysis by Bardin (1997) and qualitative analysis from the identification of news values adapting it to the photographs by Traquina (2005). As a result, the analyzes of the selected photographs show the need for textual monitoring for recipients to be able to consume the news in a real and complete way. In addition, the newspaper values and intensifies coverage of events in the region, serving the population of Brasília and the entire Federal District.

Key-words: Newsworthiness criteria. News Values. Brazilian Mail. Photojournalism.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Um ano de esperança e muitos desafios.....	28
Figura 2 - E quando precisa sair?	29
Figura 3 – Cidade que encanta.....	29
Figura 4 – A vez do coelho.....	30
Figura 5 – Mulheres precisam de rede de proteção.....	31
Figura 6 – Vidas em transformação.....	31
Figura 7 – A vida que vem das mãos.....	32
Figura 8 – Em busca do preço baixo.....	33
Figura 9 – A história em delivery.....	33
Figura 10 – Taxa de homicídios no DF é a menor desde 1980.....	34
Figura 11 – Entre o luto e a esperança.....	35
Figura 12 – Grito conta a violência.....	36
Figura 13 – Aposta segura em meio à crise.....	36
Figura 14 – Moradia nas alturas.....	37
Figura 15 – Só vacinação em massa fara economia crescer.....	38
Figura 16 – Abstenção recorde no Enem.....	38
Figura 17 – DF começa a vacinar hoje em 15 hospitais.....	39
Figura 18 – Impasse diplomático complica vacinação.....	40
Figura 19 – Governadores clamam por diálogo com China.....	41
Figura 20 – Brasil aguarda para hoje lote de vacina da Índia.....	42
Figura 21 – Caça final aos votos.....	43
Figura 22 – Entrevistas.....	43
Figura 23 – Enem da abstenção e da aglomeração.....	44
Figura 24 – Haja água.....	45
Figura 25 – Da chuva ao caos.....	45
Figura 26 – O perigo vem do céu.....	46
Figura 27 – Cidadania.....	47
Figura 28 – Perícia e sorte.....	48
Figura 29 – Sempre primavera.....	49

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Dados descritivos das notícias.....	23
--	----

LISTA DE SIGLAS

CB	Correio Braziliense
DF	Distrito Federal

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	14
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	16
3. METODOLOGIA	21
4. TRAJETÓRIA DO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE	26
5. ANÁLISE DAS FOTOS DA CAPA DO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE	28
CONSIDERAÇÕES FINAIS	51
REFERÊNCIAS	52

1. INTRODUÇÃO

No século XIX, a primeira fotografia foi reconhecida. Aos poucos se tornou moda nas classes sociais mais abastadas e pouco acessíveis de um modo geral. Após décadas da criação da fotografia, a captação de imagem foi utilizada para acompanhar os textos jornalísticos como complementação. Tendo em vista o poder de informar visualmente sobre cenas ocorridas na época, o fotojornalismo surgiu.

Com os primeiros passos da fotografia e um século marcado por conflitos, os jornalistas da época se depararam com a chance de documentar esses acontecimentos por meio da fotografia, sendo uma forma de registrar e comprovar trajetórias e marcos da época. Logo, Barcelos (2009) reforça, "pode-se dizer que as manifestações iniciais do fotojornalismo ocorrem quando se aponta a câmera para um acontecimento, com intenção de testemunhá-lo e de fazê-lo chegar a um determinado público".

Para o escritor e jornalista, Sousa (1998), em consequência da complexidade em abordar o conceito de fotojornalismo, a melhor forma é abordar em sentido *lato sensu* e *stricto sensu*.

a) Fotojornalismo (*lato sensu*) — No sentido lato, entendemos por fotojornalismo a actividade de realização de fotografias informativas, interpretativas, documentais ou "ilustrativas" para a imprensa ou outros projectos editoriais ligados à produção de informação de actualidade. Neste sentido, a actividade caracteriza-se mais pela finalidade, pela intenção, e não tanto pelo produto; este pode estender-se das *spot news* (fotografias únicas que condensam uma representação de um acontecimento e um seu significado) às reportagens mais elaboradas e planeadas, do fotodocumentalismo às fotos "ilustrativas" e às *feature photos* (fotografias de situações peculiares encontradas pelos fotógrafos nas suas deambulações). Assim, num sentido lato podemos usar a designação fotojornalismo para denominar também o fotodocumentalismo e algumas foto-ilustrativas que se publicam na imprensa.

b) Fotojornalismo (*stricto sensu*) — No sentido restrito, entendemos por fotojornalismo a actividade que pode visar informar, contextualizar, oferecer conhecimento, formar, esclarecer ou marcar pontos de vista ("opinar") através da fotografia de acontecimentos e da cobertura de assuntos de interesse jornalístico. Este interesse pode variar de um para outro órgão de comunicação social e não tem necessariamente a ver com os critérios de noticiabilidade dominantes. (SOUSA, 1998, p. 4)

A imagem foi ganhando espaço nos jornais impressos, com o avanço das tecnológicas de comunicação e informação foi adentrando nos portais de notícia, e atualmente faz parte de um todo de matérias e coberturas jornalísticas.

O fotojornalismo é uma fonte importante de informação, tem o poder de fornecer a notícia por meio de imagem, descrevendo acontecimentos do momento, retratando uma leitura visual, objetiva e clara da circunstância atual. Desde o início da fotografia ela vem sendo usada como forma de identificação de pessoas e comprovações judiciais, não sendo diferente,

não menos importante, no jornalismo a fotografia é usada como forma de informação e para agregar valor na notícia, visto que o texto e a imagem andam lado a lado nos jornais.

No jornalismo, a foto pode complementar o texto, ser mais do que ele e até falar por si mesma. Isso depende do olhar de quem está atrás da câmera e do assunto a ser retratado. Podemos falar através da foto o que diríamos bem através de um texto, mas não satisfaria... Uma imagem pode comprovar o que é dito, pode incitar a imaginação, emocionar, entristecer, horrorizar e principalmente informar. (TEIXEIRA, VEIGA, 2014, p. 1)

O trabalho fotojornalístico abrange uma linha tênue entre o real e a mensagem produzida. A fotografia não é apenas fazer um clique, as técnicas vão além da prática. É um processo que vai do querer ao captar os elementos contidos no cenário, saber captar a notícia/imagem do real.

Não é apenas uma imagem (o produto de uma técnica e de uma ação, o resultado de um fazer e de um saber-fazer, uma representação de papel que se olha simplesmente em sua clausura de objeto finito), é também, [...], um ato icônico [...], algo que não se pode conceber fora de suas circunstâncias (DUBOIS, 1993, p. 15).

O objetivo desta pesquisa é analisar fotografias publicadas nas capas do jornal Correio Braziliense, jornal com sede na capital política do país, Brasília, do mesmo modo que, apurar os sentidos, valores, e o propósito de informação a serem transmitidas pelas fotografias. Essa revolução tecnológica aplicada na produção das imagens trouxe consigo formas de transformar, tratar o espelho do real para uma leitura visual pessoal do que se pretende transmitir. Atualmente uma matéria carrega mais veracidade e confiabilidade se acompanhada por uma foto, automaticamente o leitor buscar uma imagem, portanto, uma fotografia pode ser tão carregada de informação e poder, como um texto.

Para a análise das imagens que se destacam nas capas do Jornal O Correio Braziliense, será utilizadas a análise de conteúdo de Bardin (1977) dos valores-notícia propostos por Traquina (2005). Além disso, destacar a relevância e potencialidade da fotografia no jornalismo, como uma forma de “leitura” da informação ao lado dos textos jornalísticos.

Esta monografia é composta por três capítulos. O primeiro tem como base os fundamentos e bases teóricas para a composição deste trabalho, narrando a história do fotojornalismo, e as propriedades do valor notícia por Traquina (2005). O segundo a metodologia descrevendo o que foi levado à análise, e detalhamento dos passos realizados neste trabalho. O terceiro e último efetua a análise de conteúdo da cobertura fotojornalística de capa do jornal O Correio Braziliense no recorte temporal proposto e realiza a “leitura” analítica das mesmas.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fotografia surgiu em meados do século XIX, num período em que era crescente o progresso das novas invenções tecnológicas e científicas. De acordo com Munhoz (2005), as primeiras apresentações da fotografia foram em torno do ano de 1829, sendo chamada de Daguerreótipo os primeiros registros de imagens feitas pelo francês Louis-Jaques Mandé Daguerre, ao decorrer do aprimoramento das “heliografias”, que eram produzidas a partir de um derivado de asfalto chamado Betume da Judéia, desenvolvidas por outro francês, Joseph Nicéphore Niépce.

Nas primeiras inserções de fotografias no campo jornalístico, a imprensa ainda estava dependente dos antigos processos de desenvolvimento da imagem reprodução através de gravuras, principalmente a xilogravura (gravuras feitas em madeira) e a litogravura (gravações de imagens em pedra), relata Munhoz (2005). As pessoas da época eram ligadas ao desenho e as pinturas como forma de retratar os momentos, por isso as técnicas de gravuras ainda eram bastante populares na época.

Com o passar do tempo, e a evolução gradativa da fotografia, ocorre após alguns anos à criação e utilização da cor nas imagens capturadas. Foram-se integrando algumas práticas, e inserindo a fotografia no profissionalismo jornalístico. Logo nesse século XIX, já eram nítidas as intenções de introduzirem a fotografia no jornalismo, para registrar e documentar acontecimentos, como retrata Munhoz (2005).

Com a falta de tecnologia para a reprodução das fotos, os desenhistas copiavam o visual da fotografia para os jornais. Ao longo do desenvolvimento do fotojornalismo, a guerra sempre foi o assunto mais privilegiada sendo uma forma de memorizar e solidificar momentos importantes para a história, e forma de revolucionar como a notícia era consumida naquela época.

Barcelos (2009) aponta alguns registros das primeiras experiências no fotojornalismo:

Fotos como a de um incêndio em Hamburgo (1842), de uma cerimônia protocolar entre França e China (1843) e de um motim na Filadélfia (1844) são apontados como primeiros indícios de alguns dos temas que integrariam as rotinas produtivas e convenções do fotojornalismo. Também se consideram pioneiros na reportagem fotográfica a cerimônia de abertura da reconstrução do Crystal Palace, em Sydenham, Londres (1854), o batismo do príncipe imperial em Notre-Dame de Paris (1856) e, principalmente, a Guerra da Criméia (1853-1856) (BARCELOS, 2009, p. 5-6).

Para Sousa (1998), a primeira cobertura extensa de guerra foi a Guerra da Crimeia, sendo um marco para a história e princípio da trajetória do fotojornalismo.

[...] em 1855, Roger Fenton (1819-1869) parte para a Guerra da Crimeia, com quatro assistentes e uma enorme parafernália de equipamento, entre o qual uma carroça-laboratório, indispensável para a necessária revelação imediata das fotografias (usava-se a técnica do colódio húmido sobre vidro). Ele irá realizar a primeira reportagem extensa de guerra (SOUSA, 1998, p. 55).

No Brasil, o possível primeiro emprego de fotografia impressa diretamente por autotipia ocorre na capa de *A Cigarra* de 23 de maio de 1895, com um retrato do ministro Assis Brasil (ANDRADE, 2004). Contudo, de acordo com Oliveira (2010, 428-429), “a fotografia começou a ser usada pelos jornais diários em 1904, com a publicação de uma foto no jornal inglês *Daily Mirror* [...]”. Sousa (2002, p. 19), afirma “a chegada de Hitler ao poder, em 1933, provocou o colapso do fotojornalismo alemão. Aumentando assim a demanda do fotojornalismo”.

Os jornais eram quase que exclusivamente compostos por textos no princípio. Após anos da criação da fotografia, a captação de imagem foi utilizada para acompanhar os textos jornalísticos como complementação. Tendo em vista o poder de informar visualmente a população sobre cenas ocorridas na época, fomentando assim, a criação do fotojornalismo. A fotografia foi ganhando espaço nos jornais impressos, e atualmente faz parte de um todo de matérias e coberturas jornalísticas. O pesquisador e jornalista, Jorge Pedro Sousa (1998) indica que a partir dos anos 1920, com a evolução dos aparatos técnicos de reprodução da imagem, a fotografia tomou o lugar das ilustrações e passou a ser um instrumento informacional nos jornais e revistas, ocupando um espaço figurativo representativo do cotidiano da sociedade.

Sousa (2002, p. 76) afirma que “não existe fotojornalismo sem texto”, com o fluir histórico da fotografia, desde os meados de sua introdução no jornalismo, atualmente, no século XXI, o texto e a fotografia andam lado a lado no poder de noticiabilidade para os leitores. Sousa (2002) completa:

Para informar, o fotojornalismo recorre à conciliação de fotografias e textos. Quando se fala de fotojornalismo não se fala exclusivamente de fotografia. A fotografia é ontogenicamente incapaz de oferecer determinadas informações, daí que tenha de ser complementada com textos que orientem a construção de sentido para a mensagem (SOUSA, 2002, p. 9).

Uma imagem por si só carrega sua mensagem/notícia, narra o acontecimento até o leitor, por isso, para alguns, a fotografia tem o poder de unicamente relatar toda a informação.

A imagem fotográfica está muito além de apenas uma técnica de projetar ilustrações, ela é o reflexo do real, ou seja, as fotografias não estão isentas de sentido, valor e leitura visual. Essa revolução tecnológica trouxe consigo formas de transformar, tratar e ser o espelho do real para uma leitura visual pessoal do que se pretende transmitir.

A fotografia na notícia esclarece Oliveira (2010) que de acordo com o posicionamento da foto ou até o lume da imagem, expõe o intuito de quem a notícia.

A construção visual da notícia passa pela intenção e posicionamento do jornalista da imagem e pela ideologia pela qual essa imagem será construída, utilizada e distribuída. A imagem produzida leva ainda consigo a carga subjetiva de seu produtor. Desde a escolha da objetiva pelo fotojornalista, o ponto de vista em relação ao fato, o enquadramento, até mesmo a zona de nitidez da imagem revelam as intenções de quem a produz ou quem a veicula (CHINALIA, 2002 apud OLIVEIRA, 2010, p. 3).

A fotografia é um recorte de um momento, de um objeto, bem como uma memória que pode ser palpável, reforça Teixeira e Veiga (2014, p. 2) “[...] a fotografia é um recorte da realidade (ato fotográfico) e tem como função a documentação e registro histórico, podemos concluir que a fotografia é uma boa maneira de contar uma história”.

Em função da relação da fotografia em retratar o real, ela é um dos principais recursos objetivos de informação dentro do jornalismo “a fotografia revela detalhes que fogem aos olhos e congela momentos que jamais poderão ser recompostos, tornando-se às vezes a testemunha ocular da história” identifica Chinalia, (2002, p. 121).

O fotojornalismo, bem como, o jornalismo no todo exerce um papel fundamental na sociedade, sendo assim, ao selecionar os fatos e notícias que conduzirão aos leitores, tornando notícia, acarreta na exclusão e inclusão do que o público deve ou não saber. Para Traquina (2005), ainda há um impasse em afirmar o que é notícia para os profissionais jornalistas. Aponta:

[...] é simultaneamente simplista e minimalista: a) simplista porque, segundo a ideologia jornalística, o jornalista relata, capta, reproduz ou retransmite o acontecimento. Segundo a metáfora dominante no campo jornalístico, o jornalista é um espelho que reflete a realidade. O jornalista é simplesmente um mediador; e b) minimalista porque, segundo a ideologia dominante, o papel do jornalista como mediador é um papel reduzido. Aliás, é significativo que, habitualmente, os jornalistas sejam relutantes em reconhecer ou assumir a importância e a influência do seu trabalho (TRAQUINA, 2005, P. 61-62).

Os conceitos que conduzem jornalistas a julgar uma informação consideravelmente mais importante que a outra, resulta de uma série de fatores pessoais, critérios de noticiabilidade e valores-notícia. Traquina (2005) busca definir o conceito que as determinam.

Segundo ele:

Podemos definir o conceito de noticiabilidade como o conjunto de critérios e operações que fornecem a aptidão de merecer um tratamento jornalístico, isto é, possuir valor como notícia. Assim, os critérios de noticiabilidade são o conjunto de valores-notícia que determinam se um acontecimento, ou assunto, é susceptível (sic) de se tornar notícia, isto é, de ser julgado como merecedor de ser transformado em matéria noticiável e, por isso, possuindo “valor-notícia” (“newsworthiness”) (TRAQUINA, 2005, p. 63).

O que faz um determinado evento tornar-se notícia é a portabilidade de algumas características que o qualificam como tal. Visto que a notícia é um conjunto de foto e imagem, como afirma Sousa (2002) citado anteriormente e adaptando os valores-notícia de Traquina (2005) para os critérios substantivos que influenciam na seleção das fotografias, e destaque de fatos, ele relata que os valores-notícia são:

- **Morte**, sendo valor notícia fundamental para esta comunidade interpretativa;
- **Notoriedade** é outro valor notícia fundamental para os membros da comunidade jornalística;
- **Proximidade**, sobretudo, em termos geográficos, mas também culturais;
- **Relevância**, este valor notícia responde à preocupação de informar o público dos acontecimentos que são importantes porque tem um impacto sobre a vida das pessoas.
- **Novidade**, é precisamente o que há de novo;
- **Tempo** é um valor notícia na forma de atualidade;
- **Notabilidade**, a qualidade de ser visível, ser tangível;
- **Inesperado** aquilo que irrompe e que surpreende a expectativa da comunidade jornalística;
- **Conflito** ou **Controvérsia**, violência física ou simbólica como uma disputa verbal entre líderes políticos;
- **Infração**, este está ligado a violação, a transgressão das regras;
- **Escândalo**, tipo de acontecimento que é base para a comunidade jornalística.

No entanto, segundo Traquina (2005, p. 93) há, com tudo, agentes externos que influenciam o modo de relatar e escolha da notícia, como a política editorial da empresa jornalística: “A política editorial influencia a disposição dos recursos da organização e a própria existência de espaços específicos dentro do produto jornalístico através da sua política de suplementos [...]”.

Os critérios de noticiabilidade podem variar de veículo para veículo, e até particularmente de jornalista para jornalista nas redações. A imagem também percorre um longo caminho de seleções até chegar ao público leitor como objeto informacional jornalístico. De acordo com Silva (2005), esses critérios podem incluir tanto para texto e imagem.

[...] características do fato, julgamentos pessoais do jornalista, cultura profissional da categoria, condições favorecedoras ou limitantes da empresa de mídia, qualidade do material (imagem e texto), relação com as fontes e com o público, fatores éticos e ainda circunstâncias históricas, políticas, econômicas e sociais. [...] prazo de fechamento, infra-estrutura, tecnologia etc, como também fatores extra-organizacionais direta e intrinsecamente vinculados ao exercício da atividade

jornalística, como relações do repórter com fontes e públicos[...] (SILVA, 2005, p. 96).

O valor-notícia por Traquina (2005) envolve, portanto, a imagem, visto que a fotografia compõe a informação que chegará até os leitores, em companhia com o texto jornalístico. O fotojornalista deve conseguir conciliar a informação, juntamente com a estética na fotografia, utilizando critérios técnicos para poder chegar à fase de critérios do valor-notícia. Os critérios de noticiabilidade que atuam no fato e nas apresentações das notícias integram-se na construção final da notícia, fazem parte do processo e resulta no valor-notícia como um todo. Silva (2005), conclui:

[...] ao tratar jornalisticamente os fatos na produção material da notícia, a seleção e hierarquização recorrem sim aos valores-notícia. Mas estes agem aqui apenas como uma parte do processo, pois nessas escolhas seqüenciadas entrarão outros critérios de noticiabilidade, como formato do produto, qualidade da imagem, linha editorial, custo, público alvo etc. Valores-notícia, as características do fato em si, em sua origem, são somente um subgrupo de fatores agindo juntamente com esse segundo conjunto de critérios de noticiabilidade, relacionados agora ao tratamento do fato. Estudar a seleção implica, inclusive, rastrear os julgamentos próprios de cada seletor, as influências organizacionais, sociais e culturais que este sofre ao fazer suas escolhas, os diversos agentes dessas escolhas postados em diferentes cargos na redação, e até mesmo a participação das fontes e do público nessas decisões (SILVA, 2005, p. 98).

Há diferença entre os valores que definem o que é notícia e os valores do jornalismo nos diferentes momentos desde o início do jornalismo como profissão prestigiada. Na época atual, de acordo com Traquina (2005), existem duas formas de ver a atuação do jornalismo: o **polo ideológico** e o **polo econômico**. O primeiro acredita que o jornalismo é um serviço público, enquanto utilidade pública, levando como base a vigilância e denúncias contra abusos de poder político e outras ameaças à sociedade. Como contraponto, o segundo, que é o jornalismo como um negócio, sendo uma mercadoria comercializada, neste aspecto se questiona a ética e o profissionalismo do jornalista. Podemos concluir que nos dias de hoje esses são os dois grandes polos que conduzem os valores do jornalismo.

A partir de tudo, é notório que os acontecimentos antes de chegar às mãos dos leitores passam por vários filtros nas seleções das notícias, que decidem se o fato chegará ou não até o público. O leque de valores-notícia, e triagens é vasto. Esse poder de escolha são alguns dos elementos que apenas as comunidades jornalísticas partilham. Na mesma direção as fotografias que chegam até as capas dos jornais também passam por vários filtros. Nos grandes jornais, por exemplo, é comum que seja o editor a selecionar a fotografia que irá para capa e não o/a fotógrafo/a e as notícias destacadas nas capas acompanhadas por fotos obedecem também aos valores-notícia como será destacado mais a frente.

3. METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de uma análise qualitativa e quantitativa, de caráter analítico, e pesquisa descritiva básica. Tem como objetivo principal, portanto, analisar, as fotografias de capa utilizadas pelo Jornal Correio Braziliense (CB) do mês janeiro do ano de 2021. Para isso, inicialmente, foram capturadas as imagens das capas dos jornais acessíveis em formato digital, no acervo online disponível para assinantes, no período de 1 de 31 de janeiro, sem exceções de sábados e domingos.

O jornal Correio Braziliense foi escolhido para o estudo por ser um dos jornais mais influentes no Brasil, situado na capital política do país, o Distrito Federal. O jornal foi fundado por Hipólito José da Costa, em 1808, porém, nesse período carregava o nome de O Correio. Para muitos estudiosos é considerado o primeiro jornal brasileiro, sendo fundado, meses antes do Jornal Gazeta do Rio de Janeiro.

Desse modo, faremos uma categorização das fotos publicadas nas notícias do CB, recorte feito para análise do mês de janeiro de 2021, analisando basicamente por meio da análise de conteúdo a partir da metodologia proposta por Laurence Bardin (1977).

Para analisar as fotografias publicadas na imprensa foram feitos recortes das imagens principais das capas do jornal de acordo com critérios de exclusão e inclusão. Para organização do material selecionado foi construída uma tabela onde foram dispostos os principais dados descritivos do *corpus* como: o número, edição, data da veiculação, título da matéria, tamanho da foto. É necessário adentrar nos detalhes na produção e publicação do fotojornalismo, analisando assim, as técnicas de estruturação utilizadas para dar significado à ideologia do jornal.

Após definido o recorte temporal do jornal foi realizada a seleção das fotografias nas capas de cada edição do CB para isso foram estabelecidas medidas de introdução e exclusão para definição da principal imagem em cada edição do jornal durante 31 dias. Como critério de exclusão das imagens ficou definido que estariam fora do *corpus* imagens de agências que não fossem produção própria do CB, fotos usadas para divulgar as revistas que o jornal circula aos finais de semana e também fotografias sobre notícias de esportes e notícias internacionais. O critério de inclusão ficou estabelecido como sendo a produção fotográfica exclusiva do jornal Correio Braziliense tendo em vista que o objetivo da pesquisa é refletir sobre o papel do fotojornalismo como instrumento de informação no contexto nacional e atual.

Após a coleta das capas dos jornais do CB, foram filtradas e verificadas as produções das fotos e em decorrência disso, nenhuma foto das capas do dia 10 e 11 de janeiro entraram para análise, por não haver produção fotográfica própria do jornal CB nos referidos dias. Após isso, resultou em 31 fotos selecionadas para análise, tendo em vista os critérios de inclusão e exclusão. O objetivo também foi escolher uma fotografia de maior destaque e tamanho de uma chamada de notícia em destaque na capa. Em alguns poucos casos foram selecionadas mais de uma fotografia tendo em vista que algumas chamadas para as principais notícias da capa continham mais de uma fotografia como será descrito na tabela com os dados principais das imagens a seguir.

Para uma análise mais apurada da linguagem fotográfica foi realizada análise de conteúdo por Bardin (1977), logo, foram criadas categorias para que as imagens fossem distribuídas por temáticas específicas. Para chegar aos resultados, foram realizadas pesquisas bibliográficas aprofundadas sobre fotografia, fotojornalismo e valores-notícia por Traquina (2005), Sousa (2002) e Oliveira (2010).

Segundo Bardin (1977, p.15), “a análise de conteúdo é um conjunto de instrumentos metodológicos cada vez mais subtis em constante aperfeiçoamento, que se aplicam a discursos (conteúdos e continentes) extremamente diversificados”. Para ela, essa análise organiza-se em torno de três polos cronológicos: a pré-análise; a exploração do material; e o tratamento dos resultados, a interferência e a interpretação.

A pré-análise, é a fase de organização com três propósitos: a escolha dos documentos a serem submetidos a análise, a formulação das hipóteses e dos objetivos e a elaboração de indicadores que fundamentem a interpretação final, afirma Bardin (1977).

a) Uma leitura flutuante do material é o primeiro contato com os documentos, para ver do que se trata. A capa de edição do jornal CB no recorte temporal definido passou por uma criteriosa leitura e análise flutuante para compreender o contexto das imagens em cada capa do jornal.

b) Escolher os documentos para análise. Após a leitura flutuante das capas procedemos a escolha das fotografias que iriam compor o *corpus* foco da análise do TCC.

A seguir serão apresentados os dados da pré-análise do *corpus* composto pelas fotografias, com numero da edição, data da publicação, título da foto, tamanho da foto (fotos que se estendem a 1/2 da capa sendo categorizadas como fotos grandes, 1/3 e ¼ sendo fotos médias e abaixo de ¼ fotos pequenas) e descrição da foto:

Tabela 1 - Dados descritivos das notícias de destaque com foto na capa do CB selecionadas

Número edição do CB	Data	Título	Tamanho da Foto	Descrição
21.040	01/jan	Um ano de esperança e muitos desafios	Grande	Um homem olhando para o céu
21.041	02/jan	E quando precisa sair?	Média	Mulher com cachorro no colo e vários do lado
21.042	03/jan	Cidade que encanta	Pequena	Torre de TV iluminada
21.043	04/jan	A vez do coelho	Média	Mulher com coelho
21.044	05/jan	Mulheres precisam de rede de proteção	Pequena	Mulher de óculos articulando com as mãos
21.045	06/jan	Vidas em transformação	Média	Mulher segurando um cachorro nos braços
21.046	07/jan	A vida que vem das mãos	Média	Senhora mostrando seus artesanatos de palha de caule
21.047	08/jan	Em busca do preço baixo	Média	Mulher segurando sacola e usando máscara
21.048	09/jan	A história em delivery	Média	Homem com braços cruzados em frente à faixa de churrascaria
21.049	10/jan	Sem foto para análise	X	X
21.050	11/jan	Sem foto para análise	X	X
21.051	12/jan	Taxa de homicídios no DF é a menor desde 1980	Pequena	Homem trajado de palito e gravata sentado
21.052	13/jan	Entre o luto e a esperança	Média	Mulher sentada em uma cadeira, segurando dois livros
21.053	14/jan	Grito conta a violência	Média	Cinco Motoristas de carros de aplicativos, quatro mulheres aparentemente chorando e carros.
21.054	15/jan	Aposta segura	Média	Homem com máscara em padaria

		em meio à crise		segurando uma cesta com pães e duas mulheres e um homem de costas
21.055	16/jan	Moradia nas alturas	Pequena	Uma mulher segurando dois cachorros e um homem, ambos com máscara na varanda de um prédio
21.056	17/jan	Só vacinação em massa para economia crescer	Pequena	Político trajado de palito e com mãos em expressão
21.057	18/jan	Abstenção recorde no Enem	Pequena	Um homem com uniforme azul e gravata com termômetro medindo temperatura de mulher e outra mulher observando, todos usando máscara
21.058	19/jan	DF começa a vacinar hoje em 15 hospitais	Média	Avião e um transporte com caixas de vacina
21.059	20/jan	Impasse diplomático complica vacinação	Pequena	Enfermeira aplicando vacina em mulher
21.060	21/jan	Governadores clamam por diálogo com China	Média	Enfermeiro aplicando injeção em indígena
21.061	22/jan	Brasil aguarda para hoje lote de vacina da Índia	Pequena	Jornalistas e político em frente a hospital
21.062	23/jan	Caça final aos votos	Média	Mesa de vidro em um espaço grande com paredes em branco e azul e cabines de votação pretas
21.063	24/jan	Entrevistas	Pequenas	Duas fotos sendo uma mulher aparentemente falando e a segunda um homem trajado de terno e gravata também aparentemente conversando
21.064	25/jan	Enem da abstenção e da aglomeração	Média	Multidão em frente escola usando máscaras
21.065	26/jan	Haja água	Média	Foto do céu com nuvens carregadas de água
21.066	27/jan	Da chuva ao caos	Média	Árvore caída em cima de carro

21.067	28/jan	O perigo vem do céu	Grande	Homem com máscara segurando galho de árvore caído
21.068	29/jan	Cidadania	Médias	Fotos em sequência, uma mulher com lago e ponte no fundo da foto, e outra, um homem sentado em um banco de praça
21.069	30/jan	Perícia e sorte	Média	Avião destruído em queda
21.070	31/jan	Sempre primavera	Pequena	Homem segurando flores e com várias ao redor

Fonte: elaborada pela autora

Na tabela foram apresentados dados descritivos das 31 fotografias selecionadas para o estudo e que serão analisadas no próximo capítulo.

Ao concluir a etapa da pré-análise, partimos para a segunda fase que foi a exploração do material. Para realizar a análise de conteúdo foi feito o tratamento dos resultados e interpretações, levando em conta a síntese e seleção dos resultados, interferências e interpretação resultante. No capítulo a seguir será apresentada a análise de conteúdo das fotografias.

4. TRAJETÓRIA DO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE

O jornal Correio Braziliense é um jornal que faz parte da história da imprensa brasileira. O Correio (nome inicial) era escrito e produzido totalmente por Hipólito José da Costa considerado um dos pais da imprensa brasileira, Costa editava o jornal em Londres e chegava ao Brasil contrabandeado nos navios ingleses. O jornal era mensal, possuía cerca de 100 páginas cada edição e portava seções de política, comércio e artes, literatura e ciências, miscelânea e a coluna do leitor que naquela década era conhecido com coluna de correspondência (MORELLI, 2002).

O jornal produzido por Hipólito procedia em defesa de princípios democráticos e igualitários para a sociedade, partindo em prol da liberdade de imprensa, abolição da escravidão, simpatizante a imigração e a fundação de júri popular, contava com um público de aproximadamente 500 pessoas. O Correio veiculou até o ano de 1822, que chegou ao fim naquele ano, juntamente com a dependência do Brasil.

O jornal voltou a circular após 137 anos, sendo comandado desta vez por Assis Chateaubriand Bandeira de Melo, jornalista e empresário, nascido em Umbuzeiro, na Paraíba, em 14 de janeiro de 1892. Chateaubriand montou um império sendo um dos maiores do mundo e o maior do Brasil a pelo menos trinta anos, ele tinha o propósito de fazer o Brasil uma grande nação. Fundou o Diários Associados com o intuito de interligar as capitais do Brasil, para findar o isolamento de vários estados. Além do mais, fundou a TV Tupi, a primeira da América Latina e a terceira do mundo. Chateaubriand, que até então era fundador e dono da cadeia de veículos de comunicação Diários Associados, fundou o primeiro jornal da cidade de Brasília, criando assim a versão atual do Correio Braziliense (MORELLI, 2002).

O Correio Braziliense nasceu de uma aposta entre o então presidente Juscelino Kubitschek e Chateaubriand, sendo fundado em 21 de abril de 1960, no mesmo ano que foi inaugurada a capital do Brasil. A cobertura do jornal nos anos 60 era basicamente sobre as necessidades da cidade, com grande destaque em moradias, transportes, lazer, salário e educação, com destaques, além disso, em alguns acontecimentos em outros estados e alguns de âmbito internacional, em pequenas notas.

Após seis décadas de uma nova era de Correio Braziliense, atualmente o jornal é o mais influente e de maior circulação no Distrito Federal, com diretor presidente, Álvaro Teixeira da Costa. De acordo com o D.A Press, serviço fotográfico brasileiro, pertencente aos Diários Associados, o CB conta com mais de um milhão de leitores no Distrito Federal, com tiragem média de 53 mil exemplares diários e 106 mil aos domingos. È um dos principais

jornais diários do país, por estar situado na capital do país, e faz com que tenha presença diária de informações dos três poderes: executivo, legislativo e judiciário.

O CB dispõe de um site, que publica o conteúdo integral do jornal impresso aos assinantes e parcial aos não assinantes. O jornal é organizado por seções, nomeadas: cidades, política, Brasil, economia, mundo, diversão e arte, esportes, ciência e saúde, opinião, holofote, tecnologia, turismo e trânsito. Além disso, ele dispõe de um espaço de informações sobre concursos, notícias para estudantes, anunciantes, e compradores.

De acordo com o site do jornal, o Clube do Assinante do Correio Braziliense, possui 50 mil assinantes que além de informados, desfruta de vantagens exclusivas, independente da modalidade “digital ou impresso”, conta com descontos exclusivos e benefícios em vários programas, lojas e eventos. Ele oferece aplicativo para smartphones em IOS (App Store) e Android (Google Play), além disso, possui redes sociais, como: Instagram, Facebook, Whatsapp, Twitter, e Youtube.

Após a breve descrição da história do jornal CB partimos para a análise das fotografias. Adotamos para a organização do material e elaboração da análise o critério cronológico e numérico crescente. A seguir efetuaremos uma breve descrição e análise de cada imagem selecionada nas capas do CB do mês de janeiro de 2021.

5. ANÁLISE DAS CAPAS DO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE

No dia 1 de janeiro a fotografia selecionada é a de um homem em gestos de clamor com as mãos erguidas para cima atrás de uma escultura com a palavra fé, a imagem remete ao início de mais um ano de pandemia e a esperança da vacina contra o vírus para combater a expansão da doença no país. É uma foto que se enquadra segundo Traquina (2005), em valores-notícia **proximidade** geográfica como são notáveis os ministérios no fundo da imagem, o local sendo a Esplanada dos Ministérios em Brasília, e **notabilidade** por ser visível a mensagem que trata do principal assunto pautado no Brasil e no Mundo: pandemia Covid-19.



Figura 1 – Fonte: Jornal Correio Braziliense

No dia 2 de janeiro a imagem selecionada não traz os detalhes da informação necessária da notícia, sendo assim, indispensável o acompanhamento de uma legenda para complementá-la e compreendê-la dentro do contexto da capa do jornal. A fotografia é de uma mulher sentada em um gramado segurando um cachorro e tendo como fundo vários cachorros no mesmo enquadramento. O uso da imagem com pets convidando para leitura da notícia busca atrair o leitor para matéria, os animais despertam sensações afetivas, cativando-as a consumirem a notícia. A imagem traz o valor-notícia de **tempo**.



Figura 2 – Fonte: Jornal Correio Braziliense

No dia 3 de janeiro a imagem escolhida é da iluminação da torre de TV que é ponto turístico em Brasília e mesmo com a pandemia continua sendo visitado por moradores e turistas. A imagem e sua chamada remetem aos valores-notícia de **tempo** por ser um convite de programação para o feriado na capital, **proximidade** geográfica pela foto conter claramente o Congresso Nacional situado em Brasília, onde se encontra a sede do jornal CB, e **notabilidade** por ser um ponto turístico e está visível na fotografia.



Figura 3 – Fonte: Jornal Correio Braziliense

No dia 4 de janeiro a imagem selecionada é sobre casos de acolhimentos de animais em Brasília, um coelho acolhido é enquadrado na imagem juntamente com destaque para mulher que o acolhe, tem os valores-notícia de **proximidade** geográfica pela legenda informar que a notícia é sobre Brasília e **tempo** por ser acontecimento atual que podem ser identificados na imagem juntamente com a sua legenda. A imagem e a legenda sobre fato em Brasília demonstram que o Jornal dá preferência em atender a população com informações locais.



Figura 4 – Fonte: Jornal Correio Braziliense

No dia 5 de janeiro a imagem selecionada é um retrato da professora da UnB e presidente do Sinepe-DF, Lia Machado, que relata a necessidade de rede de proteção às mulheres contra feminicídio, a imagem não tem informações necessárias sendo assim, necessário o acompanhamento da legenda. A chamada tem os valores-notícia, **conflitos** por ser relacionada à violência, **morte** por citar morte no relato e **relevância** por ter impacto sobre as vidas da população feminina. Traquina é bem assertivo quando menciona a morte como destaque importante de valor-notícia, ele afirma que “Onde há morte, há jornalistas” (2005, p.79), sendo selecionada então, para uma das manchetes escolhidas para compor a capa do jornal.



Figura 5 – Fonte: Jornal Correio Braziliense

A imagem escolhida do dia 6 de janeiro, não tem também os elementos necessários para informar unicamente, com o auxílio do texto-legenda podemos aferir que se trata do valor-notícia como **tempo** por ser um informe atual, porem a foto sensibiliza e atrai o leitor pelo sorriso da mulher na foto e **proximidade** geográfica por ser em Brasília a foto e o acontecimento como consta na descrição da chamada. Na imagem é retratado o acolhimento de animais como uma forma de transformar a vida em meio ao cenário atual de pandemia pela Covid-19. Mais uma vez o uso de imagem de animais para compor a capa do jornal, é visivelmente uma estratégia para chamar atenção do leitor.



Figura 6 – Fonte: Jornal Correio Braziliense

No dia 7 de janeiro a imagem selecionada já traz mais informações e elementos que transmitem levemente a notícia, referindo-se a utilização da palha ao caule para criações de bonecos. A imagem carrega os valores-notícia de **proximidade** geográfica por ser uma informação do Distrito Federal de acordo com a legenda, onde é a sede do Correio Braziliense, e **notabilidade** por ser visível a notícia.



Figura 7 – Fonte: Jornal Correio Braziliense

A imagem selecionada do dia 8 de janeiro tem os valores-notícia de **relevância** por ser de interesse as pessoas que buscam por produtos em promoções e preços baixos no DF, **tempo** por ser informação atual da publicação e **proximidade** geográfica por trazer imagem e notícia local do jornal CB como é relatada na legenda.



Figura 8 – Fonte: Jornal Correio Braziliense

A imagem selecionada do dia 9 de janeiro tem o valor-notícia de **tempo** por ser episódio atual da publicação e **proximidade** geográfica por ser em Brasília a foto e o acontecimento, como relata a legenda. A imagem acompanha a matéria sobre a churrascaria localizada em Brasília, assim sendo, notícia local e que em meio à pandemia driblou os empecilhos e continuou as vendas por delivery. A imagem não transmite a informação completa, sendo necessário o complemento em legenda.



Figura 9 – Fonte: Jornal Correio Braziliense

No dia 12 de janeiro a imagem escolhida é a foto retrato do Secretário de Segurança do Distrito Federal, Anderson Torres, apresentando o balanço de números de violência de Brasília indicando queda em 2020, em entrevista no CB.Poder. A imagem também não carrega a informação precisa, por isso é necessária a legenda para transmitir a notícia para o leitor. Tem como valores-notícia, a **proximidade** geográfica por ser no Distrito Federal como é descrito no título da chamada, **novidade** por trazer uma informação nova que é a redução da violência na cidade, e **relevância** por ser resultante a vida das pessoas que habitam no DF.



Figura 10 – Fonte: Jornal Correio Braziliense

A imagem escolhida do dia 13 de janeiro pode aferir a presença dos valores-notícia **morte**, por ser uma matéria que destaca a importância da conscientização de motoristas para evitar a mortes de ciclistas e **proximidade** geográfica por ser em Brasília o acontecimento como consta na legenda. É necessária a leitura da legenda para conseguir entender o dado completo. A informação é representada pela mãe de um ativista atropelado em 2016, Raul Aragão.



Figura 11 – Fonte: Jornal Correio Braziliense

A imagem definida para análise do dia 14 de janeiro já carrega elementos que transmitem parcialmente a informação que pretende levar ao público, tendo como valores-notícia a **morte**, que está visivelmente sendo retratada nas expressões de choro das mulheres, no qual a matéria expõe a carreata em protesto ao assassinato de Geraldo Gontijo, era motorista de aplicativo e foi morto em serviço. **Notabilidade** por ser cobertura de um acontecimento visível na fotografia, e **tempo** acontecimento atual do dia da publicação. De acordo com a legenda da imagem ela relata que o acontecimento é em DF, sendo assim, valor-notícia também em **proximidade** geográfica.



Figura 12 – Fonte: Jornal Correio Braziliense

No dia 15 de janeiro a imagem escolhida possui o valor-notícia **tempo** por ser uma notícia corrente a data de publicação. A chamada é para uma pauta sobre economia, que embora a pandemia tivesse provocado danos aos negócios, à padaria do Hudson (Homem da foto) resistiu economicamente a esses estragos. Mais uma matéria local sendo assim também de valor-notícia **proximidade** geográfica por ser referente a padaria em Brasília, como é relatada na legenda.



Figura 13 – Fonte: Jornal Correio Braziliense

No dia 16 de janeiro a imagem selecionada contém os valores-notícia por Traquina (2005) de **tempo** sendo uma notícia atual da publicação da matéria e **proximidade** geográfica

por ser notícia do Distrito Federal, como consta na legenda. É perceptível o uso de animais nas fotografias como forma de chamar atenção do leitor para a matéria, visto que as informações contidas no texto não se referem a animais, e sim, ao aumento do valor dos aluguéis em Brasília, mais uma informação local do jornal CB para a população Brasiliense.



Figura 14 – Fonte: Jornal Correio Braziliense

A imagem selecionada do dia 17 de janeiro não conta com elementos que isoladamente dispõem de informações necessárias ao entendimento, tendo assim, a precisão de uma legenda para retratar a notícia plena. A imagem possui de acordo com os valores-notícia por Traquina (2005) a **notoriedade** por ter o retrato do rosto de um político conhecido nacionalmente, Henrique Meirelles, ex-ministro da fazenda, onde é destacado um comentário dele sobre o crescimento da economia só acontecer em decorrência da vacinação da população. **Relevância** por ser uma informação que causa efeito sobre a vida das pessoas.



Figura 15 – Fonte: Jornal Correio Braziliense

A imagem escolhida do dia 18 de janeiro tem os valores-notícia de **novidade** por ser um fato recorde, e **tempo** em ser um episódio atual a data da publicação da matéria. A foto acompanha a matéria onde informa a maior abstenção de estudantes para a realização das provas do Enem realizadas em 2021.



Figura 16 – Fonte: Jornal Correio Braziliense

No dia 19 de janeiro a imagem escolhida tem os valores-notícia de **proximidade** geográfica por ser em Brasília como é destacado no título da chamada, onde fica a sede do CB e nisso implica no valor da notícia para a população da cidade, visto que. As informações contidas na imagem e no texto é sobre a chegada de mais vacinas para o combate a pandemia pela Covid-19 no DF. **Relevância** por ter impacto sobre as vidas dos moradores da cidade, resultando à melhoria a saúde da população, **novidade** por ser a primeira vez, ou seja, o começo de um acontecimento muito esperado, **tempo** por ser atual a publicação da informação e **notabilidade** por está visível na foto o descarregamento do objeto.



DF começa a vacinar hoje em 15 hospitais

Heróis da linha de frente no combate à covid-19, doença que matou mais de 210 mil brasileiros, cerca de 47,5 mil profissionais de saúde estarão entre os primeiros imunizados no com a CoronaVac no Distrito Federal. A partir

das 10h, eles já podem receber a vacina, disponível nos hospitais regionais. Ao todo, estão à disposição 106,1 mil doses do medicamento, com cobertura para 51,2 mil pessoas — cada uma receberá duas



doses, com intervalo mínimo de 14 dias. Além de médicos, enfermeiros, técnicos e equipes do Samu, entre outros, serão vacinados, nesta fase, 3.700 idosos de asilos e abrigos, e 300 indige-

nas. Os imunizantes foram trazidos, ontem, pela Força Aérea Brasileira (foto/alto) e levados, com escolta, para a rede de frios na Secretaria de Saúde, de onde serão distribuídos, hoje, para os locais de aplicação.

Figura 17 – Fonte: Jornal Correio Braziliense

No dia 20 de janeiro a imagem selecionada é sobre saúde, por estarem naquele momento com complicações para a obtenção de mais vacinas para a continuação da imunização da população. Contém os valores-notícia de **tempo** sendo uma notícia atual a data de publicação, e **relevância** por ter impacto sobre a vida das pessoas e **inesperado** por não estarem esperando esse acontecimento. A matéria contém uma chamada não apenas para o Brasil, mas em especial para o DF, tendo assim, mais uma vez a característica de coberturas que interessam os leitores do próprio DF.

Impasse diplomático complica vacinação

Iniciado o programa de vacinação emergencial nos estados e no DF, o Brasil enfrenta uma dificuldade de negociações continentais no combate à covid-19. O país está refém da China e da Índia para a obtenção de vacinas e insumos essenciais à continuidade do programa de imunização. Outro entrave é a relação diplomática entre o Brasil e China, que sofreu desgastes no governo Bolsonaro. Em várias ocasiões, o país também foi alvo de críticas do presidente da República, de seus filhos e esportistas. A fim de reverter o quadro desfavorável, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, se reúne, hoje, com o embaixador chinês. A Fininvest anunciou, em comunicado, que só poderá entregar vacinas da AstraZeneca em março.

Esperança que vem da ciência A boa nova que pode dar fim à pandemia está no começo da fila (foto maior), ao lado de 122 idosos (foto/D) e 91 cuidadores do Lar dos Velhos de Maria Madalena, inseridos, ontem à tarde, contra a covid-19. "É uma sensação única de esperança", disse enfermeira do Ibmam Lidia Rodrigues (foto/D), alto, a primeira pessoa do DF a receber, pela manhã, a CoronaVac. Na cerimônia, o governador Irandir Rocha afirmou que vai buscar mais doses junto ao governo federal. Brasília recebeu 106,1 mil, que atenderão 53 mil pessoas, a maioria profissionais da linha de frente de unidades de saúde das redes pública e privada.

Eixo capital / Representantes da farmacêutica União Química se reuniram com a Anvisa para discutir uso emergencial da vacina russa Sputnik V nos brasileiros.

CB.Poder / Secretário de Saúde, Osmar Okamoto garante os insumos essenciais ao plano de imunização no DF: "temos 2,5 milhões de seringas agulhadas", afirmou.

Amazônia / Fake news são um desafio a mais para a vacinação em aldeias do Alto Solimões. Campanha já começou e deve atingir 25 mil indígenas da região.



Figura 18 – Fonte: Jornal Correio Braziliense

No dia 21 de janeiro a imagem escolhida para análise é de um indígena sendo vacinado contra a covid-19. A notícia tem os valores-notícia de **tempo** por ser atual a publicação, acompanha a notícia de uma talvez interrupção na imunização da população por insuficiência do material para a produção da vacina contra a Covid-19. **Relevância** por ser importante a população estar a par do acontecimento.

Governadores clamam por diálogo com China

Sob risco de interrupção ao programa de vacinação emergencial contra a covid, os 27 governadores buscam um apoio ao governo federal para que busque um acordo diplomático que permita a im-

portação de insumos repassados na China e de vacinas da Índia. Tanto o Instituto Butantan quanto a Fiocruz dependem do ingrediente farmacêutico Ativo (IFA) para a produção dos imunizantes. On-

tem, o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM), afirma ter ouvido do embaixador chinês, Yang Wuhan, que a demora na liberação dos insumos ocorre por questões

técnicas, e não por "obstáculos políticos". Em nota, o governo federal informou que trata "com seriedade" o problema da falta de material, que poderá paralisar a imunização no Brasil.

Marco Aurélio e procuradores reagem ao estado de Aras

O ministro do STF Marco Aurélio Mello se disse "perplexo" com a menção do PGEJ, Augusto Aras, ao "estado de defesa" em caso de instabilidade social na pandemia. Em nota, seis integrantes do Conselho do MPF também criticaram as afirmações do procurador-geral.

Calamidade diplomática

Médica da Fundação Oswaldo Cruz, Margaret Dalcozo critica a "desídia absoluta" e a "incompetência" do Brasil na negociação com China e Índia.



MP pede explicações sobre denúncia na vacinação

A Secretaria de Saúde do DF já investiga supostos casos de "fun-fun" na imunização contra a covid e tem 48 horas para enviar informações ao Ministério Público. Outros, indígenas (Foto) que vivem no DF receberam a primeira dose da CoronaVac.

Sputnik V tem pressa

Diretor da União Química, Rogério Russo confirma que apresentará, hoje, à Anvisa argumentos para a liberação da vacina russa no Brasil.

Figura 19 – Fonte: Jornal Correio Braziliense

No dia 22 de janeiro a imagem selecionada tem os valores-notícia de **tempo** por ser atual a data da publicação da cobertura, **relevância** por relatar notícia sobre a vacina contra a Covid-19 que é de interesse da população e **proximidade** geográfica pela foto ser em DF como consta no nome do hospital na imagem e a notícia ser nacional. A matéria traz como acompanhamento ao texto a imagem do hospital de Ceilândia, região que se encontra no Distrito Federal, novamente o jornal apresenta uma referência local.

Brasil aguarda para hoje lote de vacina da Índia

O governo da Índia enviou, ontem, para o Brasil, dois milhões de doses da vacina Oxford/AstraZeneca. A remessa deve chegar a São Paulo no fim da tarde de hoje. Segundo a Fundação Oswaldo Cruz, o lote deve ser liberado para o Ministério da Saúde no sábado, como parte do Programa Nacional de Imunização. O presidente Jair Bolsonaro e o ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, comemoraram a chegada do imunizante. O ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, por sua vez, está otimista com a liberação de insumos por parte do governo chinês.

Situação crítica em quatro estados
Falta de insumos e de leitos pode causar colapso na rede de atendimento no Rio de Janeiro, Pará, Rondônia e Roraima.

Sputnik V será "made in Brasil"
União Química afirma que a vacina terá os insumos produzidos no país, sem necessidade de importações.

FURA-FILAS MP e Saúde intensificam investigação
Ministério Público e GDF apuram denúncias de fraude na vacinação. No Hospital de Campanha de Ceilândia (foto), governador afirmou que, se for comprovada irregularidade, responsáveis serão punidos.



Figura 20 – Fonte: Jornal Correio Braziliense

A imagem do dia 23 de janeiro é uma informação local do CB, em que as cabines já teriam sido postas para a votação a Presidência da Câmara e do Senado. Tem como valores-notícia de **tempo** por ser um fato atual a cobertura e publicação da notícia, **relevância** por ser um evento onde tratam sobre o futuro e decisões políticas do país e que afeta toda à população e **proximidade** geográfica pela foto ser em Brasília como relata a legenda da imagem.



Figura 21 – Fonte: Jornal Correio Braziliense

No dia 24 de janeiro a imagem escolhida tem o valor-notícia de **notoriedade** por ser rosto do político Rodrigo Pacheco (Presidente do Senado Federal) e, da economista reconhecida Elena Landau, onde são destacados comentários dos mesmos sobre a economia do país. As imagens não tem carga suficiente de notícia sendo necessário o acompanhamento indispensável de legenda.



Figura 22 – Fonte: Jornal Correio Braziliense

A imagem selecionada do dia 25 de janeiro tem uma carga de elementos que eventualmente carrega a informação completa da notícia, sendo uma multidão usando máscaras em decorrência da prova do Enem em 2021. A imagem carrega os valores-notícia de **tempo** por ser um acontecimento atual a data de publicação, e **notabilidade** por ser um

evento nacional que tem impacto na vida de muitos estudantes brasileiros. A imagem retrata a cena de um local de aplicação da prova do Enem e representa os momentos em que a população enfrenta a pandemia pela Covid-19, tendo como um dos cuidados o uso de máscaras para evitar o contágio do vírus.



Figura 23 – Fonte: Jornal Correio Braziliense

No dia 26 de janeiro a imagem escolhida possui os valores-notícia de **tempo** por ser atual a publicação da matéria, **proximidade** geográfica por ser em Brasília, acontecimento local como relata na legenda da foto. **Inesperado** por ser um acontecimento imprevisível que informa sobre o volume da chuva naquele dia ter sido o esperado para 25 dias e **relevância** por atingir diretamente toda a população local a chuva.



Figura 24 – Fonte: Jornal Correio Braziliense

No dia 27 de janeiro a imagem selecionada já traz consigo toda a informação necessária, e tem os valores-notícia de **inesperado** por ser um acontecimento imprevisto, em consequência do temporal que ocasionou a árvores derrubadas atingindo carros. **Notabilidade** por ser visível o fato e toda a notícia ser abordada na imagem e **proximidade** geográfica por ser um acontecimento local, em Brasília como descreve a legenda.



Figura 25 – Fonte: Jornal Correio Braziliense

No dia 28 de janeiro a imagem selecionada tem os valores-notícia de **inesperado**, sendo um acontecimento surpresa, decorrente de ventos fortes que derrubaram árvores. **Proximidade** geográfica por ser em Brasília sendo relatada na legenda, e **notabilidade** por ser uma notícia com fatos visíveis na foto e **tempo** por ser um episódio atual a data de publicação.



Figura 26 – Fonte: Jornal Correio Braziliense

No dia 29 de janeiro a imagem optada para análise, tem os valores-notícia de **tempo** por ser uma data comemorativa a visibilidade Trans, e assim, o dia também da publicação condiz com a data da publicação do conteúdo, e **relevância** por ter impacto sobre a vida de algumas pessoas. As imagens traz como representação a notícia do Dia da Visibilidade Trans, onde o Governador do DF, sanciona a lei onde que permite o Trans a usarem o nome social. Mais uma notícia sobre Distrito Federal, onde a sede do CB é localizada, tendo, assim o valor-notícia também de **proximidade** geográfica e na imagem estar claro no fundo à ponte

Juscelino Kubitschek. A fotografia é a tipo retrato de plano mais aberto de uma mulher trans e homem trans.



Figura 27 – Fonte: Jornal Correio Braziliense

A imagem selecionada do dia 30 de janeiro é de um acidente aéreo em Brasília sendo relatada na legenda da foto, por ser notícia de um acontecimento local tem os valores-notícia de **proximidade** geográfica, **tempo** por ser um fato atual a informação publicada, **notabilidade** por ser visível o acontecimento na fotografia e **inesperado** por ser um acidente.



Figura 28 – Fonte: Jornal Correio Braziliense

No dia 31 de janeiro a imagem escolhida tem a necessidade de uma complementação de texto-legenda para um melhor entendimento a informação proposta a ser transmitida. O texto que acompanha a imagem traz o dado de que os moradores de Brasília estão desejando o cultivo e preferindo a casa florida, devido, ao isolamento social em decorrência da pandemia pela covid-19. A imagem possui o valor-notícia de **tempo** por ser uma matéria atual a sua publicação e **proximidade** geográfica por ser em Brasília a foto e o acontecimento como retrata na legenda.



SEMPRE PRIMAVERA / O isolamento social devido à pandemia fez crescer a paixão do brasileiro pelas flores. Paisagistas, como Rodrigo Resende, dão dicas sobre quais plantas cultivar e os cuidados para manter a casa florida. PÁGINA 19

Figura 29 – Fonte: Jornal Correio Braziliense

Nos dias 10 e 11 de janeiro não foram selecionadas nenhuma imagem para análise, tendo em vista que nesses dois dias não havia fotos com produção própria do Jornal CB, e isso foi um dos critérios que seria levado à exclusão da foto neste trabalho. Das 31 imagens, duas foram analisadas em junção com outras por conterem duas imagens em apenas uma chamada, resultando em 29 recortes selecionados e, levando em consideração a legenda e título da matéria analisadas sendo várias não possíveis transmitir as informações necessárias apenas pela fotografia sendo fundamental o acompanhamento e a leitura do título e legenda.

A maioria das imagens selecionadas é sobre acontecimentos na própria cidade e sobre o Distrito Federal, onde fica a sede do jornal Correio Braziliense, sendo 27 das 31 imagens que compõem as notícias das capas do jornal. Apenas 1 imagem traz o fato de acidente com o episódio na fotografia, tendo também 1 imagem sobre os casos de feminicídio e violência, mas sem elementos na imagem que descreve o fato. Possui também, 4 imagens com informações econômicas tanto no Brasil e algumas exclusivamente em DF, e 2 imagens em uma única chamada sobre data comemorativa. Contém também 4 imagens com animais, 1 sobre arte e 13 sobre vacinação /consequências da pandemia pela covid-19.

Algo a destacar sobre algumas das imagens analisadas são as fotografias que contém animais de estimação. Refletindo sobre a chamativa para a matéria, é bem significativo tendo em vista que não são apenas os valores-notícia que determinam os critérios para a escolha das fotos, como também, o apelo a conquistar a pessoa pelas imagens usando fotos e matérias que

abordam assuntos relacionados aos animais, assim, possivelmente tendem a atrair mais o leitor.

Desta forma, podemos observar a preferência em retratar notícias do DF e capital do Brasil, onde a sede é localizada, com bases em economia, violência, mortes e saúde local, as imagens e matérias filtradas resultaram basicamente nestes temas. Devido aos filtros para a seleção das imagens, usadas no jornal acarretou na finalidade desses resultados, contando que foram excluídas da seleção imagens internacionais, não sendo produção fotográfica do CB, esportes e fotos que foram usadas nas capas de revistas.

A análise em valores-notícia de cada fotografia considerou as leituras das 31 imagens considerando a leitura das legendas, sendo categorizadas em: 7 fotos com valor-notícia morte; 2 com notoriedade; proximidade com 21; relevância com 11, novidade com 3; tempo sendo o que mais teve fotos como valor-notícia, com 22; notabilidade 9; inesperado 5 e conflito 1. Infração e escândalos não foram encontrados em nenhuma imagem como valor-notícia. Lembrando que em maioria das imagens foram identificados mais de um valor-notícia por fotografias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo analisar o conteúdo e os valores-notícia das imagens integrando se as legendas que acompanham as capas do jornal Correio Braziliense. A sede do CB é localizada em Brasília no Distrito Federal, e assim como todos os jornais localizados em capitais, é notória a presença da maioria das notícias transmitidas serem locais. Com este trabalho busquei pesquisar, e também entender mais sobre o jornal, a fim de conhecer o seu processo de produção e esclarecer porque muitas vezes as notícias são como elas são, e por que são escolhidas. Após a análise da cobertura fotojornalística do CB ficou destacado que o referido jornal prioriza assuntos e imagens locais para informar e servir a população com notícias e acontecimentos da própria cidade e todo o DF.

Vários fatores do cotidiano jornalístico influenciam no modo como as informações são apuradas e como serão passadas ao público. Assim é de suma importância conhecer as interferências para finalmente ser capaz de entender o porquê de muitas vezes o jornal enfatizar ou dá mais espaço para acontecimentos locais. Apesar disso, o CB é um jornal local, mas também nacional e internacional. A linha editorial abrange um espaço para cidade, Brasil e mundo, sendo mais destaque a cidade de Brasília.

A categorização das fotos publicadas nas notícias do CB por meio da análise apontou que diversas imagens selecionadas para a análise necessitaram de complementação de legenda ou texto-legenda para conseguirem transferir o assunto real da notícia até o público. Nessa análise o fotojornalismo do mês escolhido do jornal consistiu na necessidade da escrita para conseguir informar o leitor sobre a notícia real, o texto foi fundamental para a elaboração e entendimento da notícia/informação.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Joaquim Marçal Ferreira de. **História da fotorreportagem no Brasil: a fotografia na imprensa do Rio de Janeiro de 1839 a 1900**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- BARCELOS, Janaina Dias. (2009). **Fotojornalismo: dor e sofrimento – Estudo de caso do World Press Photo of the year 1955-2008**. Tese de Mestrado. Universidade de Coimbra, Portugal, 2009. Disponível em: <https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/13377/1/Tese_mestrado_Janaina%20Dias%20Barcelos.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2021.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.
- CHINALIA, Nelson Sebastião. **Fotojornalismo: a manipulação visual da notícia**. Resgate: Revista Interdisciplinar de Cultura, Campinas, SP, v. 10, n. 1, p. 115-122, 2002. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/resgate/article/view/8645592>>. Acesso em: 18 jun. 2021.
- DUBOIS, Philippe. **O ato fotográfico e outros ensaios**. Campinas, SP. 1998. Disponível em: <https://cteme.files.wordpress.com/2011/03/dubois-philippe-o-ato-fotografico-e-outros-ensaios-2.pdf>>. Acesso em: 24 jun. 2021.
- GALTUNG, J.; RUGE M. **A estrutura do noticiário estrangeiro: a apresentação das crises do Congo, Cuba e Chipre em quatro jornais estrangeiros**. In: TRAQUINA, Nelson (org). **Jornalismo: questões, teorias e histórias**. Lisboa: Veja, 1994, p.61-73.
- MORELLI, ANA L. F. **Correio Brasileiro: 40 anos do pioneirismo à consolidação**. 2002. 164 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Universidade de Brasília, DF, 2002. Disponível em: <<https://core.ac.uk/download/pdf/323103121.pdf>>. Acesso em: 20 jun. 2021.
- MUNHOS, Paulo César Vialle. **Fotojornalismo, internet e participação: os usos da fotografia em weblogs e veículos de pauta aberta**. 2002. Dissertação (Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas) – Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2005. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/11311/1/dissert%20Paulo%20Munhoz.pdf>>. Acesso em: 26 jun. 2021.
- OLIVEIRA, Erivam Morais de. **O resgate da ética no fotojornalismo: a banalização das imagens nos meios de comunicação**, **Revista de Ciências Humanas**, Viçosa, v. 10, n. 2, p. 428-438, 2010. Disponível em: <<https://periodicos.ufv.br/>>. Acesso em: 18 jun. 2021.
- SILVA, Gislene. **Para pensar critérios de noticiabilidade**. Revista Estudos em Jornalismo e Mídia. Universidade Federal de Santa Catarina, v.2, n.1, 2005. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/2091/1830>>. Acesso em: 17 jul. 2021.
- SOUSA, Jorge Pedro. **Uma história crítica do fotojornalismo ocidental**. Porto: Grifos, 1998. Disponível em: <http://bocc.ubi.pt/pag/sousa-jorge-pedrohistoria_fotojorn1.html>. Acesso em: 26 jun. 2021.
- SOUSA, Jorge Pedro. **Fotojornalismo: uma introdução à história, às técnicas e à linguagem da fotografia na imprensa**. Porto: 2002. Disponível em: <<https://www.bocc.ubi.pt>>. Acesso em: 20 jun. 2021.

TEIXEIRA, B. A.; VEIGA, M. Z. **Um Registro Fotográfico das Manifestações que Tomaram às Ruas de Curitiba**. Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação, XXI Prêmio Expocom, 2014, Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. p. 1- 10. Disponível em:<<https://www.portalintercom.org.br/anais/sul2014/expocom/EX40-1146-1.pdf>>. Acesso em: 25 jun. 2021.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do jornalismo**. A tribo jornalística – uma comunidade interpretativa transnacional. Florianópolis: Insular, 2005.